



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SUL MINEIRA

Eixo Temático: Gestão Educacional

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Débora Guilarducci Sentoma¹

Magali Inês Pessini²

RESUMO

Dado o necessário isolamento social e as demais medidas de restrição à circulação de pessoas impostas pela pandemia do novo Coronavírus, um estado de coisas que hoje é tido como incontornável por tempo indeterminado, os desafios para a educação são intensos e imensos. Neste sentido, debater os dilemas enfrentados já há um ano pelos educadores brasileiros, sobretudo os gestores e docentes, é necessário e urgente. Assim, este trabalho investiga as soluções propostas pelas teorias e as relaciona com a realidade de uma escola municipal sul mineira, em busca de uma reflexão sobre os impasses e alternativas ao alcance dos gestores escolares. Foi detectado que houve falhas de adaptação e que os imperativos da pandemia para a educação são considerados excepcionais e temporários.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Processos Educacionais; Ensino Remoto; Pandemia

1 INTRODUÇÃO

Desde o início do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, diversos setores da sociedade se viram obrigados a encontrar ou inventar novas maneiras de existir. Neste cenário, a educação em geral e a educação infantil e básica particularmente foram intensamente afetadas. A interrupção imediata da possibilidade de convívio no ambiente escolar soou como uma grande pane do sistema educacional. Portanto, discuti-los é fundamental para se extrair dessa experiência, lições úteis para os impasses futuros.

1 Graduanda Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho.

2 Tutora do curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Como tanger a função social da escola à distância? Para responder a essa pergunta, esta pesquisa se debruça sobre as estratégias dos gestores de uma escola municipal sul mineira, no intuito de compreender os processos de tomada de decisão e de planejamento. Quais ferramentas são utilizadas? Quais práticas foram consagradas e quais foram preteridas? Como é a percepção da equipe gestora a respeito dos processos por ela propostos? Nosso objetivo, para responder a essas perguntas, foi o de avaliar como se deu o processo decisório da equipe gestora de uma escola pública, na passagem do ensino presencial para o remoto.

Para responder a estas perguntas, investigou-se uma escola municipal sul mineira. Ela foi criada no ano de 1995 e está situada na região central de uma cidade que é polo de desenvolvimento econômico do Sul de Minas. Sua equipe gestora se divide em cinco cargos, que se dividem em diretoria, duas vice-diretorias e duas supervisões, todos eles ocupados por mulheres. A escola oferece Ensino Fundamental, em curso com duração de nove anos, estruturados em ciclo de alfabetização e seriação, considerando os blocos pedagógicos sequenciais: Ciclo de alfabetização, com duração de 3 (três) anos de escolaridade – 1º, 2º e 3º ano; Seriação: 4º ao 9º. A escola atende tanto a alunos em idade escolar como aos públicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no nível do Ensino Fundamental. A este último público é oferecido curso presencial com duração de 3 (três) anos, estruturados em dois períodos de alfabetização e um ciclo complementar.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Esta pesquisa foi realizada com recurso a duas abordagens metodológicas. A primeira delas, a revisão bibliográfica, foi realizada com uso da ferramenta de pesquisas científicas em banco de dados. Nela buscou-se por artigos científicos publicados entre 2020 e 2021, tendo como chave de pesquisa: gestão escolar + ensino remoto + coronavírus. Foram selecionados 10 artigos pelo critério do título adequado ao que se quer. Dentre estes, pela leitura dos resumos foram selecionadas cinco fontes. Procedeu-se também com a aplicação de uma entrevista semiestruturada, destinada a detectar as estratégias empregadas pelos gestores escolares da instituição objeto desta pesquisa na adaptação da escola ao ensino remoto por força do novo Coronavírus. O questionário foi



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

submetido via internet (Google Form) para as cinco gestoras da escola: diretora, duas vice-diretoras e duas supervisoras. Uma vice-diretora e duas supervisoras responderam.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas ao questionário expressam, além de boa vontade para com a adaptação e esperança no futuro do ensino remoto, incertezas sobre a eficácia das medidas adotadas. A falta de precedentes institucionais, somada às diferenças socioeconômicas da comunidade discente, que impactam no acesso dos alunos aos recursos mínimos para estudar à distância, atirou os gestores em uma vertiginosa corrida de construção de soluções, nem todas elas satisfatórias ou suficientes. Persiste, nas estratégias de gestão, a ideia de que a situação é excepcional e passageira, embora a pandemia já dure um ano e meio. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação segue pautando todas as escolas uniformemente, sem busca perceptível por estratégias de referência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso estudo demonstrou que a pandemia do novo Coronavírus causou um impacto inédito nos processos escolares ao impor o ensino remoto repentinamente. Passados um ano e meio do início deste processo, nosso universo pesquisado sinalizou que não há construções de estratégias de referência para lidar com a situação, caso ela persista por mais tempo ou se repita pela força de outro surto sanitário. O que, para nós, expressa: por um lado, o enraizamento dos processos pedagógicos presenciais na educação básica pública brasileira; e de outra parte, ressalta as consequências das diferenças sociais para o ensino e aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. Escola pública brasileira, um sonho frustrado: falharam as escolas ou as políticas educacionais? In: **Didática e escola em uma sociedade complexa**. Goiânia: CEPED, 2011. P. 75-95.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

NASCIMENTO, V.; CHIUSOLI, C. L. O papel do gestor escolar: estudo de caso sobre os desafios da educação pública. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, vol. 23, n. 2, 2019.

OLIVEIRA, A. K. S. *et al.* Gestão, Coordenação e Orientação Educacional: trabalho integrado para o bom funcionamento da escola. **Revista Pesquisa & Criação**, vol. 10, n. 1, 2011.

ROLLA, L. C. S. *et al.* **Liderança educacional**: um desafio para o supervisor escolar (Dissertação de Mestrado em Educação). Porto Alegre: PUC-RS, 2006.

SILVA, L. P. A utilização de recursos tecnológicos no Ensino Superior. **Revista Olhar Científico**, vol. 1, n. 2, 2010.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2006.